

Ao Digno.

Conselho da Medalha de Alvalade

Exmos. Senhores Membros  
do Conselho da Medalha de Alvalade,

António Cartaxo, divulgador da música erudita, nasceu na Amadora em 1934. Desde cedo, por via da carreira militar de seu pai, passa por Angola, Évora e Portalegre. Faz os estudos secundários nos Liceus Pedro Nunes e Camões, mas também no Colégio Moderno, onde aprende com Álvaro Salema, Mário Dionísio, Rui Folha e Morgado Rosa. Obtém a licenciatura na Faculdade de Letras de Lisboa, enquanto trabalha, primeiro como empregado de escritório num sindicato, depois arquivista do Metro de Lisboa, cumprindo o serviço militar na Biblioteca do Estado-Maior do Exército.

Ainda como trabalhador-estudante, assistiu no célebre café Monte Carlo, junto à Praça do Saldanha, ponto de encontro de estudantes e intelectuais, a um episódio de carga policial ocorrido no seu interior em 1958, onde se haviam refugiado muitos opositores aquando das eleições presidenciais, e que levou ao fecho deste estabelecimento para impedir a entrada da polícia.

Quando a secção portuguesa da BBC reabre as emissões para Portugal, concorre e vai para Londres, como funcionário da rádio pública britânica. Após ingressar no Serviço Português da BBC em 1963, aí trabalhou durante 15 anos, época que, como afirmou, foi “marcante e decisiva” não só pelo que aprendeu em termos profissionais como “pela possibilidade de, através das reportagens, pôr a nu o que era o regime português”, antes da revolução de 25 de Abril de 1974, tendo denunciado a situação do Portugal ditatorial, expondo as censuras, proibições e prisões políticas, tentativas goradas de manifestações, notícia do assassinato de Humberto Delgado e sua origem política, entre outras.

Nesses anos, ia quase todos os dias a um concerto de música clássica (grande música, como escreveu), construindo assim as bases para os seus futuros programas de rádio e TV em Portugal, onde as notas que foi tirando ao longo dos concertos lhe serviriam como matéria-prima futura. Nesse período gravou em Londres, com António Borga, o disco “País de Cravos, País de Cardos”. Regressado a Portugal após o 25 de Abril, ingressou na rádio pública portuguesa em 1976, onde trabalhou durante 40 anos, abarcando todos os géneros que o autor realizou, desde ensaios a documentários e dramaturgias sobre temas da grande música, sendo de destacar o programa

“Você gosta de Beethoven?” Este projeto valeu-lhe um prémio no concurso pró-música de rádio na Hungria, juntando-se a outras distinções ao longo da carreira, nomeadamente o ‘special award’ da BBC.

Exerceu funções de leitor de português na Universidade de Varsóvia e de professor na Faculdade de Letras de Lisboa durante 20 anos.

Tendo sido um dos maiores divulgadores de música clássica da história da rádio portuguesa e um brilhante contador de histórias, foi distinguido com o “Prémio Ondas de Rádio” em Barcelona em 1982 e recebeu o Prémio Gazeta de Jornalismo” em 1987 com um programa dedicado a Fernando Lopes-Graça e o Prémio Carreira de Rádio “Igrejas Caeiro” em 2016. Foi autor de programas de rádio como “Em Sintonia”, “De olhos Bem Abertos” e “Histórias da Música e Outras”.

Publicou diversos livros, de que se destacam “BBC versus Portugal: história de um despedimento político” (com Jorge Ribeiro, 1977), “Palavras em Jogo” (Caminho, 1990), ‘Ao Sabor da Musica’ (Caminho, 1996), ‘O Meu Primeiro Mozart’ (com Rosa Mesquita e ilustrações de Pedro Machado; Dom Quixote, 2006), “Efemérides Românticas” (Editorial Caminho, 2010) ou “Quase Verdade como são Memórias, (Colibri, 2012), texto memorialístico de muita qualidade, com o qual venceu o Prémio António Alçada Baptista. Teve ainda uma intervenção relevante no documentário “Relâmpago no Céu Azul”, sobre a vida, a luta e a morte de Humberto Delgado, realizado por José Jorge Letria.

Em 28/10/2021, na Biblioteca do Palácio das Galveias, seria homenageado pelo grupo “Vidas e memórias de Bairro” de Alvalade, onde residia no Bairro das Estacas. Figura histórica da música erudita e um dos maiores autores do História da Rádio em Portugal, pela sua única, exclusiva e incontornável mestria comunicacional.

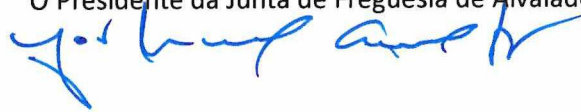
Faleceu dia 5 de janeiro, 2022 em Lisboa, aos 88 anos.

De harmonia com o previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, cabe ao Conselho da Medalha analisar as propostas de atribuição de Medalhas e emitir parecer prévio fundamentado.

Face ao atrás exposto, temos a honra de propor a atribuição da Medalha de Honra da Freguesia de Alvalade, nos termos do previsto no artigo 5.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, a **António Cartaxo**.

Lisboa, 06 de agosto de 2023

O Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. Luís Ant. R.', is written below the typed name of the President of the Junta de Freguesia de Alvalade.